

Ata 321a reunião do Conselho da Ordem dos Advogados, Secção de Pernambuco.

Aos vinte e cinco (25) dias do fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e nove (1959), às dezessis (16) horas, reuniu-se, em sessão extraordinária, o Conselho da Ordem dos Advogados, Secção de Pernambuco, sob a presidência do Dr. Carlos Martins Moreira, vice-presidente no exercício da presidência, reunido como primeiro e segundo secretários os doutores Jordão Emerenciano e Luiz Rafael Mayer, presentes ainda os conselheiros Reinaldo Câmara, Jorge Carneiro da Cunha, Sérgio Trigueiro, Ottoni-Frallus de Oliveira, Sigismundo Edral, José Laurêncio Accioly, Jean de Souza, Albaldo Louisa de Matos e Adauto José de Melo. Aberta a sessão, foi lida e aprovada sem restrições a ata da reunião anterior. O sr. Presidente comunicou ao Conselho que havia convocado, extraordinariamente, a sessão, para tomar conhecimento de um ofício do Cons. Pelágio Silveira, a cujo respeito um comentarista de fatos políticos do Diário de Pernambuco insinuara que estaria a praticar a advocacia administrativa, na qualidade de irmão do Prefeito da Capital. O Conselho, tomando conhecimento do requerimento do advogado Pelágio Silveira, decidiu que, face às disposições regimentais, a matéria não



era de competência do Tribunal de Ética. Decidiu, ainda, que o referido advogado, pelas suas qualidades morais e profissionais, pela nobreza e elevação com que exercita o seu ofício e por outros títulos, está acima daquela insinuação, e, a salvo da suspeição de - exercer advocacia administrativa - como, aliás, já ficou reconhecido no esclarecimento publicado no mesmo Diário de Pernambuco. Finalmente o Conselho aprovou uma moção de apreço e de solidariedade àquile advogado. Todas essas decisões do Conselho foram tomadas por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, do que, para constar, mandei lavrar a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pela mesa.

*Lud Stenberg*